

1- Razões da conferencia

2- O que é arte concreta

3- artistas concretos pioneiros.

4- O concretismo em Relação a outras tendências

5- a arte concreta

1- Razões do tema da palestra.

Concretismo Brasileiro nas artes plásticas.

Hoje as manifestações de arte concreta estão camufladas de construtivismo, arte geométrica, abstracionismo geométrico, arte construída, op. arte etc. Isto vem acontecendo por várias razões: Entre elas a falta de informações e divulgações ^{quando do seu surgimento} do que foi na realidade esta manifestação de artes plásticas no Brasil que no principio tomada foi encarada simplesmente como mais uma tendência decorrente do que se fazia no exterior e que na verdade não o foi - teve aqui seus caracteres próprios e suas raízes. Outra razão ^{o este de caráter estritamente} desse ^{cultural} disvistamento da arte ^{desse} concreta é que com o surgimento do mercado de arte tornou-se mais fácil e mais cómodo aos "marchands de tableaux" a comercialização das tendências já consagradas na arte moderna - criou-se o mito de que arte concreto não se vende. Entretanto isto

mas significa dizer que o interesse cultural pela arte concreta tem parecido / ao contrario - Hoje o interesse é cada vez maior manifestado pelos jovens artistas e estudiosos das artes que em seus trabalhos de ^{individuais e de} equipe mantem permanentes contactos com os artistas pioneiros desta tendencia, pesquisando, elaborando teses e disciplinas nas varias universidades e escolas de comunicacão e arts do que tem representado e representes ^{hoje} essa manifestação desde a década de 50

Os títulos de informacões: varios desses trabalhos realizados se encontram em: Escola de Comunicacão e artes da USP.
Instituto de Estudos Brasileiros - USP.
e no Museu da Imagem e do Som S.P.
no exterior: e na Universidade de Indiana USA.
~~de Austin~~

Estas iniciativas e manifestacões culturais sobre a arte concreta são ao meu ver as que mais interessam aos pintores concretos que assim estimulados ainda se mantem em plena atividade na realizacão de seus ~~trabalhos~~ ^{trabalhos} hoje mais despojados e menos ortodoxos. e que veremos logo mais através da projecão de slides.

Estendendo-se um pouco mais sobre o proclamação da arte concreta pintura ainda ~~vale~~ vale dizer que o racionalismo visual por ela proposto, embora válido, contrasta e polemiza demais com aquilo que aparentemente é mais ^{pega} comodo à um país como o nosso ainda em estágio fase de desenvolvimento cultural e economico cujas raízes

Acinda estes ~~press~~ ^{plantados} flocores ricos e motivador das manifestações de arte ^{intuitiva} primitiva mesmo nos grandes centros e nas ^{intimamente} precedido com esta afirmação invalidar este estagio cultural a que nos encontramos e sim situar o problema da arte concreta e sua ^{de acitacao} posição no decorrer destes 25 anos desde sua ^{implaçável} aquisição ^{estabiliz}

O que se propõem

Como disse no início a pintura concreta e confundida com arte geométrica, construída ^{etc.} ^{al-structa etc} mas o que difere a arte concreta das demais correntes de arte construída? é que:

A arte concreta não representa ^{ela} - apresenta isto é ela é despojada dos conteúdos ^{que são} válidos para outras tendências ^{mas não para ela é} para apresentar o essencial visível. O quadro é autónomo independente das razões contenciosas de seu criador o espectador diante de uma obra concreta visualiza mas interpreta - a obra é o que é - as interpretações de ~~uma~~ sobre uma obra pintura concreta correm por conta de espectadores e não da obra cujo significado e linguagem são propostos mediante uma geometria criativa e não apenas ^{ou simples mente} geométrica pura como ~~análises~~ ^{etc} das cores um meio ~~mas~~ apenas formal, mas sim de expressar.

As vibrações das cores cantantes e límpidas despojam. O movimento pela cor e pelo

- forma, a composição de elementos múltiplos e
estruturais e seriados, a linha delimitando espaços
virtuais/personais ^o do campo visual do quadro determinado
a intermitência das ~~cores~~ pela cor/luz; ^{alguns} são ~~os~~
^{das temáticas} ~~de~~ ~~meios~~ ~~expressivos~~, da linguagem concreta
abordados pelos pintores ^o ~~concretistas~~ ^{scultores} em suas obras.
~~esta tendência~~

Os artistas concretos inovaram muitos dos conceitos
de execução da obra - pintura ^o ~~scultura~~. Abandonaram os
materiais tradicionais ~~em~~ - a tela etc.
~~tela~~ de lincas substituído-os por superfícies
~~industriais~~ industrializados - Eucotex - duratex ~~etc~~ alumínio
fiberglass - verilicos - poliéster - tintas esmalte
P.V.A. P.V.C.

No princípio, nas primeiras obras do concretismo
ortodoxo a pesquisa e a experimentação com
novos materiais eram ~~aplicadas~~ na medida
em que a obra a ser criada assim o exigia
isto é a criação e a aplicação dos novos
materiais caminhavam juntos

Outros aspectos diferenciadores do concretismo
com outras tendências ~~de~~ ~~foi~~ foi o interesse
manifestado pelos artistas concretos ~~de~~ ~~em~~ ~~corrente~~
pelos ~~por~~ outras atividades como a tais como
comunicação visual - as artes gráficas -
o Design - a arquitetura e a publicidade
atuando diretamente ou identificando-se
com suas problemáticas.

A Situação da arte concreta brasileira, não pode ser considerada como uma decorrência do movimento concretista internacional. Seu ponto de partida se deu com a exposição inaugural do Museu de Arte Moderna de São Paulo "Do Max-figurativo ao Abstracionismo", em 1949 - na época o conceito brasileiro de arte concreta aceitava o abstracionismo como um salto qualitativo e determinante de ruptura reivindicando a linguagem das artes plásticas e desta forma inicialmente a arte concreta se desenvolve sob esse título genérico.

Em 1951 por ocasião da 1ª Bienal de São Paulo os artistas Luiz Sacilloto, Geraldo de Barros, Antonio Maluf - ^{e Ivan Serpa} e Thomas Charoux apresentaram naquela exposição obras cujos temas e fatura de execução diferenciavam-se nitidamente do abstrato corrente.

Estas obras foram as primeiras manifestações de pintura concreta e embora ~~as obras~~ não foram assim ^{catalogadas} ~~denominadas~~ pelos seus autores.

Mas a polémica iniciava-se

Sacilloto apenas titulava ~~estas~~ suas obras de concretas.

Mas a polémica iniciava-se: De um lado os pintores abstratos, ^{figurativistas, figuracionistas, expressionistas} e de outros ~~os~~ ^{os} "pintores frios" como eram chamados por se utilizarem de tanta corulite sobre eucotex ferindo a sensibilidade padrosa e corrente.

Em 1952 é lançada a exposição Ruptura no MAM SP. e através de um Manifesto ^{endossado} pelos seus participantes: Waldemar Cordeiro, Geroldo de Barros, Antônio Maluf. - Luiz Saci Loto, Maurício N. Lima, Lóthar Charoux e Judit Faund: -

A arte concreta (e aquela ~~altera~~ e naquele momento já assim chamada) começava a se impor como um movimento formulados que foram, seus ~~bases~~ princípios teóricos e básicos, através daquela exposição.

- Os grupos -
- Os componentes -

expressar ao mesmo tempo o individual, o coletivo, o nacional, o universal. A arte concreta recusando ~~os~~ ^{as} máscaras figurativas, obriga-os de certa forma a assumir uma posição ^{abstracionista}

- A arte concreta começa a dilematar-se e os artistas concretos através de uma nova linguagem, procuram formar-se os grupos

grupo paulista e o grupo carioca - nomes e o grupo de artistas concretos - - nomes.

Críticas
Jornal Folha Manhã escreveu na época:

"Destu forma trançam-se as linhas naturais de concepções estéticas que, de um lado põem os que buscam pelo controle da técnica o controle da comunicação e de outro, os que referindo-se ao humano e convencem seja qual for, seu meio de expressão, da comunicabilidade da obra criada.

Decio Signorari: dizia: Esta arte novo deve ser acompanhada com toda atenção porque vai permitir recolocar problemas esquecidos ou sequer formulados como os propostos pelo Desenho industrial, as artes gráficas, a fotografia, o cinema e a televisão. propiciando soluções realmente novas

Arte concreta no Brasil - fatos mais importantes cronologicamente

1949 - Começou a manifestar em alguns artistas a ~~uma~~ ^{um} ~~sentido~~ ^{sentido} de polemica nas artes plasticas no que vinha se estabelecido como ~~conceito de arte~~. O ponto de partida foi a Exposição inaugural do MAM SP. "Do figurativo ao abstracionismo"

1951 - A 1ª Bienal de São Paulo no Triunon onde um grupo de artistas apresentaram obras cuja execução e criatividade apresentavam um novo comportamento no sentido de encarar o novo na pintura contemporânea.

1952 - A exposição Ruptura no MAM SP estabelecia definitivamente a praxia desse grupo de artistas polemicamente combativos e combatidos no meio.

Concomitantemente no Rio de Janeiro formou-se o grupo Frente, liderado por Ivan Serpa, Lygia Clark, Oiticica e outros com as mesmas preocupações e objetivos para as artes plasticas.

1953 Na IIª Bienal SP. indiretamente o fruto de ~~estas~~ manifestações ~~começaram~~ começaram a aparecer - O premio principal dessa Bienal já ~~vinha~~ estabelecido por Di Cavalcante. Herbert Reed crítico internacional que compunha o júri reconvoceu os jurados e em violenta polemica fez voltar atrás a premiação. Já estabelecida e o premio ~~reverteu-se~~ reverteu-se ao pintor Alfredo Volpi ^{cuja obra} ^{"ex-eguo"}

à partir de 53 a arte concreta estabeleceu-se no meio.

nas ~~representações~~ ^{se} estabelecidas nas correntes badaladas ~~de~~ pela critica da época.

Ivan Serpa teve suas obras premiadas como revolucionárias.

1955 em diante sucederam-se várias Bienais com e ~~Sul~~ ~~de~~ ~~arte~~ ~~concreta~~ ~~em~~ SP. com ~~grupos~~ ~~portugueses~~ ~~dos~~ ~~artistas~~ ~~concretos~~.

1956 - Exposição nacional de arte concreta. Pintores-Ruéis.